

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Durante a sua última estadia em Lisboa, a tratar da cobrança e de outros assuntos para o «Ecos de Cacia», o nosso director recebeu provas de estima e consideração de muitos nossos prezados assinantes, pelo que estamos imensamente gratos.

Entre muitas pessoas que o foram cumprimentar à rua Manuel Bernardes, 25 2.º Esq., deslocou-se de Caneças em automóvel o sr. Américo Máximo da Cunha, nosso assinante natural de Caneças, antigo aluante em Cacia e ora empregado no Café-Bar e Restaurante daquela localidade.

Ao amigo Américo agradecemos a gentileza da visita.

FILME DO DESEMPRÊGO

Di interessante secção — Carta ao Director do nosso prezado colega «Diário Popular», recontamos a seguinte carta do sr. Armando Pais:

«Sr. Director. — Li no vosso muito conhecido jornal, que foi concedido ao realizador e produtor de filmes, sr. António Lopes Ribeiro, o subsídio de 600 0 0\$00 pelo Fundo de Desemprego pelos encargos do filme português «Camões, O Truça-Fortes».

Estou completamente de acordo, tanto mais tratando-se, como é, de um filme de utilidade pública.

Agora consente-me sr. Director, que apresente um alvitre da minha parte.

Sendo o filme subsidiado pelo Fundo do Desemprego, não seria lógico, que fossem chamados os desempregados inscritos no Comissariado do Desemprego para entrar no referido filme?

Eu bem sei que nem toda a gente se presta, mas com uma pequena escolha alguém se aproveitaria, quanto mais não fosse como figurantes, e assim suavizaria um pouco as dificuldades desses desempregados. Muito grato — Armando Pais, R. Garcia da Horta, 59, 4.º»

600 contos do Desemprego para custear um filme é... hum não se os desempregados entram na fita...

Tem razão, sr. Pais.

TROPAS BRASILEIRAS

No parade militar que vai realizar-se em Lisboa para comemorar a batalha de Aljubarrota, tomarão também parte as tropas do exército brasileiro que regressam brevemente de Itália, onde combateram ao lado dos exércitos aliados.

VINDIMAS

Alguns lavradores mais apressados procedem já às vindimas e há casas onde o mosto já se bebe...

Compra-se o «Ecos de Cacia» n.º 736, de 15 de Julho de 1944.

A falta de água em Cacia

Com a rigorosa estiagem que este ano se tem feito sentir, a falta de água na freguesia de Cacia martirisa a população e ameaça grandes perigos.

Já por diversas vezes aqui temos aludido ao facto e até hoje as entidades competentes não deram providências.

Apenas se limitaram a estudos na povoação de Quintã do Loureiro, onde também a água desde há anos vem sendo tão deminuta que o chafariz que ali serve os habitantes chora durante o ano lágrimas que levam um tempo imenso a encher as vasilhas, — e tudo isto com a evangélica paciência de quem da água necessita...

Agora é mais grave. É a sede da freguesia que não tem água!

A velha fonte de Santo António do Rêgo, a única que existe para servir uma das mais importantes freguesias do

concelho de Aveiro, diminuiu a sua nascente; quasi que está nas mesmas condições de algumas fontes de localidades da nossa freguesia que não têm água, porque, naturalmente, é devido não terem sido reparadas nem sequer limpas, quando, afinal, a vida dos povos merece a máxima atenção no problema de abastecimento de águas e no serviço de higiene.

Não gritamos com toda a força dos nossos pulmões contra este veigonhoso atraso, porque a força das circunstâncias é capaz de nos julgar por maldade. Gritamos simplesmente por que desejamos ser ouvidos, ou melhor, desejamos para Cacia a justiça que ela merece.

O tudo isto se deve à incuria de quem está à frente dos destinos da freguesia.

Tivéssemos nós, cacienses, à frente da nossa Junta pes-

soas amigas e dedicadas pelo progresso da freguesia, que trabalhassem para o bem comum, que apresentassem às entidades competentes as reclamações e os alvites que o povo faz, as coisas mudariam de rumo, e talvez, com toda a justiça, até se conseguisse uma comparticipação do Fundo do Desemprego para o melhoramento de águas à nossa freguesia.

Temos por explorar magníficas nascentes de água potável.

Porque se não faz esse serviço?

Espera-se que o povo o faça?

O povo da freguesia de Cacia já cumpriu bem o seu dever.

Haja também quem o saiba cumprir o seu, porque Cacia paga contribuições como os outros povos que recebem benefícios do Estado.

NADA MAIS, MEUS SENHORES?

Que me lembre nunca pequei por demasiado pessimismo mas sempre que aparece alguém, na nossa terra, disposto a criar qualquer divertimento para os seus naturais, eu tenho, pela razão forte da prática e também da experiência, de deixar de acreditar que esse mesmo divertimento possa viver durante muito tempo. Remédio? O mesmo que me obrigaram a usar e que me trouxe a resolução inabalável de me desprender de tudo o que se pretenda fazer em Cacia, nesse sentido. Detrotismo? Falta de amor à terra? Que fique com o seu juízo quem assim o entenda. O medo das mesmas conseqüências já sentidas é que me desanimam por completo. No entanto, nunca me minguem o ânimo nem me faltou a boa vontade de entusiasmar os que se vêem com coragem e que até com espírito de sacrifício tentam levar à frente a sua boa ideia.

Isto vem a propósito da notícia que o «Ecos» me trouxe, há dias, da criação, em Cacia, de um grupo de foot-ball, de um grupo cénico e duma banda de música, grupos que já se vêem, aliás, por quasi todas as terras pequenas de Portugal por serem eles, ainda, além dos conhecimentos que possuem trazer e sempre trazem aos seus componentes, um bom car-

taz duma terra.

Eu quereria, por isso, dar os parabéns aos seus organizadores — um dos quais me toca e tem «dedo» — pelo que pensaram fazer. Mas não lh'os devo nem lh'os quero dar, não por eles, que um dia, como os outros, se têm de armar em vítimas, mas por mim que não tenho desejo nenhum de o meu lamento ser maior depois.

Podia, sim, fazer-se muitas e muitas coisas, as mais dispare e úteis, como em tantas outras terras mais pequeninas do que a nossa. Nem há falta de elementos nem de quem percebe do assunto. O que falta em Cacia, é união e isenção de politiquices que matam sempre uma terra e não a deixam desenvolver como alguns desejam. Quando isso tudo acabar, então o meu pessimismo terminará também. O meu medo transformar-se-á em afoiteza e renascerá em mim a confiança plena dum futuro sorridente para a nossa querida Cacia.

Um caciense alfacinha.

VILEGIATURAS

São muitas as famílias que se encontram a vilegiar em Cacia e na Quintã, às quais só nos referiremos no próximo número, devido à falta de espaço.

De Angeja

BEMFAZER

No passado dia 4 do corrente, o entre nós, característico sábad das Neves, foram distribuídas pelo sr. José Rodrigues de Magalhães, roupas a 27 crianças pobres da freguesia. Trata-se de mais uma obra caridosa daquela comissão de angej-uses que em África tão excelentemente tem mostrado o seu amor à terra natal. Gestos destes, apetece assinalar. Apetece assinalar também o nome de quem os pratica. No dia das Neves, em que quasi todos têm roupa melhorada para trazer, era triste ver-se as crianças, sujas e rötas, pelas nossas ruas em festa. Não foram esquecidas por essa comissão de angejenses, em África, donde muito auxilio tem partido para os que precisam, e assim apareceram nada menos de 27, vestidas, contentes, abrindo-se em sorrisos largos numa felicidade que aquela simples roupinha nova criara. É gostosamente que tomamos conhecimento destes gestos tão raros e tão precisos neste mundo em que há tanta miséria esquecida. E é também gostosamente que lembramos essa comissão de angejenses que não é esquecida pelos pobres nem por ninguém e que todos sentem orgullo em serem seus contentes.

José Júlio Silva

ECOS & NOTÍCIAS

A BOMBA ATÓMICA

Foi a bomba atómica que aterrorizou o Japão, devido aos seus tremendos efeitos.

Os sábios e técnicos de todo o mundo declararam que, com a descoberta deste poderoso engenho, a humanidade vislumbra melhores dias, porque os minérios de urânio datão grandes recursos de energia para o progresso de todos os ramos de actividade; os povos, temendo os seus efeitos, se tornem realmente fraternos; e, sob o ponto de vista construtivo, prevêem um poderoso substituto para os combustíveis existentes e para a energia eléctrica, que tornará possíveis as viagens à Lua e permitirá que os grandes paquetes sejam movidos por pequenos motores.

Rádio de Tóquio disse, que por virtude da bomba atómica em que Hiroshima, os mortos elevam-se a mais de 100.000 e ficaram de tal forma queimados que não poderam ser reconhecidos. A cidade transformou-se numa montanha de ruínas. As pessoas que estavam na rua e nas praças da cidade ficaram queimados vivos e os que estavam em casa morreram em consequência da pressão do ar e do calor. Foi impossível distinguir os sexos entre os que foram mortos pelo fogo.

A descoberta da bomba atómica pertence a sábios ingleses e americanos.

FIM DA GUERRA

Logo, às primeiras notícias da rendição japoneza, o nosso povo manifestou grande contentamento pelo fim da guerra no Oriente.

É a manifestação sincera do povo simples que ama a Paz — a desejada Paz do Mundo!

EXAME

Com plena aprovação, concluiu o Curso de Comércio na Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, de Aveiro, o jovem finalista Manuel Augusto de Oliveira, filho do nosso amigo e assinante sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria de Alegria Maurícia, estimados comerciantes de Cacia. Felicitamo-lo.

SOCÓRROS A NAUFRAGOS

Mais um dia — o do Naufrago — foi determinado para o peditor nas praias portuguesas, afim de se angariarem meios para fazer face a 8.000 contos que o Instituto de Socórros a Naufragos necessita para realizar obra eficiente em proveito da humanidade.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 15 do corrente colheu 19 primaveras a menina Maria de Lourdes Pereira Alves, dilecta sobrinha da sr.^a D. Maria Albertina Alves do Vale, ora a vilegiarem em Cacia e do nosso assinante e respeitável amigo sr. Amadeu do Vale, estimado compositor teatral em Lisboa e há meses no uso das suas funções no Rio de Janeiro (Brasil).

—Hoje, dia 18, fez 36 anos o sr. Carmindo Marques Ferreira, nosso assinante natural de Taboaria e residente em Lisboa.

—Também hoje faz 20 anos o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, filho do nosso assinante sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e conceituado industrial de padaria em S. João do Estoril.

—Colhe 6 primaveras hoje a interessante Milita, filha do sr. João Francisco Coruja, nosso assinante em Santarém.

—Ainda hoje, faz 31 anos o sr. Joaquim Rodrigues Branco, natural de Cacia e nosso assinante em Lisboa.

—Amanhã, dia 19, passa mais um aniversário o sr. Agostinho da Cunha e Costa, nosso assinante da Póvoa.

—Em 20, completa 18 anos o jovem finalista Manuel Augusto de Oliveira, filho do nosso assinante sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria de Alegria Maurícia, acreditados comerciantes em Cacia.

—Nesse dia colhe 25 primaveras a gentil menina Demecília Soares da Silva, filha do nosso assinante e benquista industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva.

—Faz 25 anos no mesmo dia 20 o sr. Manuel Pereira Valente, filho do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, proprietários em Mataducos.

—Festeja 45 anos no referido dia a sr.^a D. Maria Mabília Ferrer Garrido, esposa do nosso assinante sr. José Simões Garrido, ex-chefe do Apeadeiro de Cacia e estimado factor de 1.^a classe na Estação de Souzela.

—Ainda em 20, colhe 14 primaveras a menina Maria Marques da Costa, filha do nosso assinante em Lisboa sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.^a D. Joana da Costa Marques, naturais de Sarrazola.

—Em 21, faz 25 anos o sr. Joaquim Soares Dias, filho da sr.^a D. Delmira Soares Dias, de Taboaria e residentes na capital.

—Nesse dia passa o 60.^o aniversário do nosso prezado amigo de infância e assinante sr. Celestino Baptista da Silva, estimado capitão aposentado do exército, residente em Coimbra e ora a vilegiar com sua família na praia de Buarcos (Figueira da Fóz).

—Em 22, faz 55 anos o sr. António Maria Marques, nosso assinante da Póvoa e residente no Estoril.

—Nesse dia festeja mais um aniversário natalício a menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do nosso solícito correspondente de Mataducos sr. Mário dos Santos Moreira, estimado funcionário dos serviços de fiscalização camarários.

Parabéns aos aniversariantes.

PARTIDAS

Partiram já à semanas para Lourenço Marques numa expedição militar os srs. Eduardo Pereira Duarte, da Quinta e Manuel Ventura da Silva, de Cacia.

—Partiu de Esgueira para Sacavém no dia 28 de Julho, onde se foi empregar na panificação, o nosso amigo e assinante sr. Aleixo de Sousa.

Feliz viagem.

DE ANGEJA

Agressão à fachada.—No dia 5 do corrente, cerca das 23 horas houve grande reboliço no Largo do Calvário, por ter sido agredido com 2 facadas, um filho do sr. Álvaro Rodrigues, da Rua do Espírito Santo.

O agredido foi tratado dos ferimentos recebidos, no consultório do sr. Dr. Jaime Portugal.

O agressor, já foi identificado, tendo sido apresentada a respectiva queixa às autoridades competentes.

Partidas e chegadas.—Para assistirem à festa da Senhora das Neves, estiveram entre nós muitos angejeiros, entre os quais, cumprimentámos:

O sr. Z. Falcão Nunes da Silva, sua esposa e filhos, sócio gerente da União de Padarias de Tomar;

O sr. José Ferreira Souto, sua esposa e filha, empregado na construção civil de Lisboa;

O sr. Simão Soares da Silva e seus filhos, que veio um pouco adoentado, empregado na Fábrica Portugal, de Lisboa;

O sr. Anastácio Augusto de Campos, empregado da Companhia Carris de Ferro de Lisboa;

O sr. António Nunes Ferreira, sua esposa e filho, industrial de padaria em Lisboa;

O sr. Salvador Macêdo, residente na capital;

O sr. José Esteves de Sousa Aguiar e sua esposa, comerciante em Lisboa.

O sr. João Miguel Nogueira das Neves e sua esposa, caixeiro da Sociedade de Padarias Ld.^a de Lisboa;

O sr. Policarpo Nunes de Sousa, sua esposa sr.^a D. Tereza Nunes de Sousa e sua filha Deolinda, residentes na capital;

O sr. António Nogueira da Silva, sua esposa e filhos, industrial de padaria em Vila Franca de Xira;

O sr. Zéno dos Santos Oliveira e sua esposa sr.^a D. Belmira Dias de Oliveira, residentes em Lisboa;

O sr. José Maria Marques da Almeida, sua esposa sr.^a D. Adélia Rosa Dias de Oliveira e seu filho Zéno Oliveira de Almeida, residentes em Lisboa;

O sr. António Pinho Aleixo, sua esposa sr.^a D. Ana Rosa Soares Aleixo e seus filhos, industrial de padaria em Algueira;

O sr. Manuel Maria Nogueira da Silva e família, industrial de padaria em V. F. de Xira.

O sr. Manuel da Silva Martins, industrial de padaria em Lisboa;

O sr. Carlos Veríssimo Nogueira e sua irmã Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, filhos do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francisca Veríssimo Nogueira, industriais de padaria no Estoril.

Muitos destes nossos confrades estão por cá a vilegiar e outros já retiraram.—C.

Necrologia

Eduardo da Silva Gaspar

Acabamos de ter conhecimento que faleceu no dia 5 do corrente, em Agueda, de onde era natural, o sr. Eduardo da Silva Gaspar, viúvo, que contava 68 anos de idade.

O extinto que foi funcionário superior dos C. T. T. estava aposentado e revelou-se sempre um funcionário zeloso e cumpridor. Residiu durante alguns anos na Quinta do Loureiro, onde era muito estimado e considerado, sendo a sua morte geralmente sentida e pena foi que não tivesse sido logo conhecida para os seus amigos lhe poderem prestar a devida homenagem.

Paz à sua alma.

DE FROSSOS

Nascimentos.—No dia 5 do corrente teve uma menina a sr.^a Maria da Caetana, esposa do sr. António Nunes da Silva. Mãe e recém-nascida encontraram-se bem.

—Também teve uma menina no dia 7 a sr.^a Fernanda da Silva Laranjeira, esposa do sr. Clemente Laranjeira.

Minutos depois a recém-nascida faleceu, sendo sepultada no nosso cemitério.

Chegadas.—Chegaram aqui no dia 5, vindos de Lisboa, o sr. António Santos, sua esposa sr.^a Olga Dias de Oliveira e Santos e sua priminha Clotilde Oliveira Matos.

De licença.—Está aqui a passar 30 dias de licença o sr. Lúcio Vieira dos Santos, brioso agente de fiscalização contra açambarcamento e especulação da P. S. P. Santa Marta, em Lisboa.

Para a Práia.—Seguiram no dia 1 do corrente para a praia da Torreira: a sr.^a D. Maria de Lemos Oliveira e seus filhos e o sr. Pelágio Rodrigues Oliveira, sua esposa sr.^a D. Joaquina Brandão e seus filhos, que ali vão estar todo o Agosto.—C.

N. da R. —Temos em nosso poder um programa das festas da Rainha Santa Isabel, padroeira de Frossos, para lhe fazermos a devida crítica e relatarmos os festejos nele anunciados, do que nos ocuparemos no próximo número.

DE AZURVA

Casamento.—No dia 19 do corrente realiza-se o consórcio da menina Maria do Céu da Silva Teixeira, com o sr. Armando Marques Dias Baia, de Exo.

O nossos parabéns.

Estadas.—Vinda do capital, está aqui a sr.^a Ermelinda de Jesus de Oliveira.

—Também aqui está vindo de Lisboa o sr. David Ferreira da Silva, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

Roubo.—Duma latada sita nas Cavadas, pertencente ao sr. Manuel Marques Ribeiro, roubaram um fio de arame.—C.

VENDE-SE

o prédio que foi residência de Joaquim Nunes da Silva, em Cacia, com todas as suas dependências. Recebe propostas em Sarrazola António Dias Pereira.

Agradecimento

A família do malogrado António Nunes Pereira, falecido no dia 30 de Maio do corrente ano, na impossibilidade de o fazer por outro meio, vem, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu inolvidável morto à última jazida e às que lhe apresentaram condolências por tão doloroso transe, deixando bem vincado no seu profundo desgosto o só agora lhe ser possível vir cumprir com este seu agradecido dever.

Vilarinho, 28 1945

DA POVOA E PAÇO

DOENTE.—Tem estado gravemente doente a sr.^a Rosa da Maia Ramos, esposa do sr. Manuel Simões de Pinho (o Carato), lavradores.

Dens lhe dê as melhoras.

RETIRADAS.—Retiraram-se para Vila Franca de Xira os nossos amigos srs. Manuel Nunes Paula, António Nunes Paula e Manuel Rodrigues Barbosa.

VISITAS.—Esteve aqui nos dias a ordenar as obras do seu prédio o sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral), benquista industrial em Alcobaca.

ESTADAS.—Vindos de Vila Franca de Xira, onde são importantes industriais de padaria, estiveram no seu prédio da Póvoa e já seguiram no seu automóvel para a Costa Nova, em cuja praia vão estar este mês, o nosso respeitável amigo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, sua galante filha Ilda Simões de Moura e sua criada, a menina Florisbela dos Santos.

—Estão no seu prédio da Póvoa o sr. José Gonçalves Teixeira e sua esposa, estimados proprietários da «Padaria e Pastelaria Palmeira», de Coimbra.

—A gozar uma licença de 30 dias, está aqui com sua esposa e filho o sr. João Ferrão, 1.^o fogueiro da Armada.

—Está na Póvoa o sr. Joaquim Maria Miranda, empregado de padaria em Algueira.

—Por ter passado à disponibilidade da Manutenção Militar do Porto, está na Póvoa o sr. Manuel Maria Miranda.

—Veio de Vila Franca de Xira o sr. Ernesto Rodrigues Barbosa da Costa, empregado na panificação.

—Vieram da mesma vila os srs. João Gonçalves Bispo e Manuel Junqueiro Cabeco, empregados na panificação.—C.

DE TABOEIRA

ANOS.—No dia 11, fez 34 anos o sr. Emídio Nogueira de Almeida.

—No mesmo dia 11, a menina Maria Ivone dos Santos Nogueira, fez 3 anos.

—No próximo dia 19, completa mais um aniversário o nosso amigo sr. Manuel Simões Maia.

—No dia 20, fez 18 anos o sr. Abílio Marques de Almeida, empregado na panificação da Colegã.

Parabéns aos aniversariantes.

BAPTIZADO.—No último domingo, recebeu as águas do baptismo na paróquia de Esgueira, uma filhinha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.^a Ester dos Santos Oliveira, que recebeu o nome de Rosa dos Santos Nogueira, e foram padrinhos seus tios sr. João Maria dos Santos Oliveira e a menina Rosa dos Santos Oliveira.

VISITAS.—No passado domingo cumprimentámos aqui os assinantes deste semanário srs. José Marques da Graça, do Porto; Silvério Marques de Almeida, de Coimbra; e João Maria dos Santos Oliveira, de V. N. Gaia.

ESTADAS.—Acompanhado de sua esposa e sobrinha, chegou aqui o sr. Manuel Marques Nunes, benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Também cá está vindo do capital com sua esposa e filhos, o sr. Manuel Marques da Silva Oliveira.

—Apenas por 4 dias, esteve aqui de Lisboa o sr. Sebastião Nunes Marques.

ROUBO.—Mais uma vez roubaram da casa da eira do sr. Manuel Domingos Carvalhal uma grande quantidade de feijão branco.

RETIRADA.—Depois de aqui ter passado uma temporada, já regressou à capital a sr.^a Adelaide Nunes Marques que se fez acompanhar de sua sobrinha menina Clarice Ferreira.—C.

DE ESTARREJA

CHEGADAS.—Vindo da Ilha da Madeira, onde estava em serviço militar, chegou aqui há dias o nosso amigo Júlio da Silva, a quem abraçámos à sua chegada a casa dos seus pais, Benjamin da Silva e Ermelinda da Silva, que ansiosamente o esperavam.

PARTIDA.—Para a Praia de Espinho, seguiu há dias o distinto médico na nossa vila sr. Dr. Manuel de Figueiredo, que se fez acompanhar de sua esposa e filhinha, aonde foi gozar alguns dias de repouso.—J. M.

Agradecimento

Vergada à pungente dor que a envolve, a família do saudoso João Simões da Maia, baixado à terra gélida do cemitério de Cacia no dia 11 de Junho p. p., só agora vem patentear o seu indelével reconhecimento a todos quantos se incorporaram no préstito fúnebre do seu querido morto e, aos que, por qualquer forma, lhe manifestaram provas de sentir e a confortaram no momento do triste passamento.

Pela demora deste dever, pede infinita desculpa e testemunha a sua gratidão.

Vilarinho, 2-8-1945

DA PRAIA DO FAROL

Interesses públicos.—Esta localidade tem necessidade que sejam dados nomes às ruas e números às casas, pois é grande o número de correspondência que não chega aos destinatários.

Para conservação da higiene local, e para brio do concelho a que pertencemos, era bom que alguma coisa se construísse a que se podesse chamar Retretes Públicas.

Apêlo ao Turismo ou C. Municipal de Aveiro.—Esta praia tem necessidade durante a época balnear de uma aparelhagem de som, com dois auto-falantes respectivamente na praia e no largo do Farol. Melhoramento que só quem nos frequenta poderá dar o valor.

Apesar desta praia não pertencer administrativamente a Aveiro, pertence-lhe moralmente e são grandes os laços de amizade que nos ligam. Ferquentada por pessoas destacantes de Lisboa, Porto, Coimbra, Vizeu, Aveiro, etc., e lhes ser proporcionada nenhuma distração. Esperamos que o nosso apêlo seja tomado na devida conta.—J. G. C.

ATENÇÃO!

É amigo sincero do seu amigo? Se o é ofereça-lhe no último Adeus, que é o Adeus para a Eternidade, um lindo bouquet de flores naturais, confeccionado no Horto Esgueirense, de José Ferreira da Silva — Telefone 239 — Esgueira, e assim cumprirá um de verde amigo sincero!

Prédio em Angeja

VENDE-SE o que foi de Guilherme Dias Capela, sito no centro da vila, em frente à Praça da República, composto de rés do chão, 1.^o andar e sótão. Neste prédio está instalado um estabelecimento de mercaria e vinhos e uma barbearia. Tem também adega, abegoarias, eira e quintal com poço.

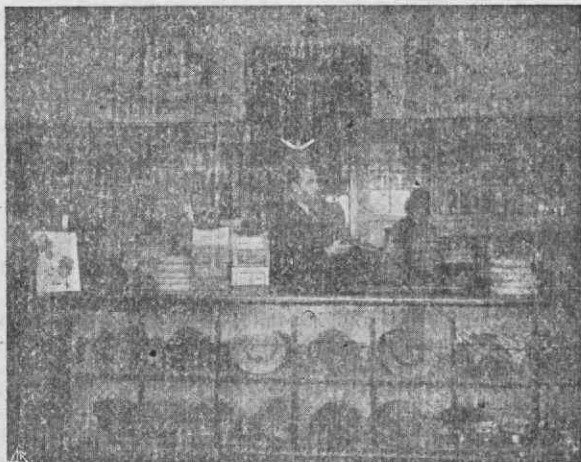
Confronta com a Rua do Espírito Santo, onde tem terreno para mais duas construções.

Dirigir propostas por escrito a:

Américo Dias Capela.

Esgueira—AVEIRO

CHAPELARIA COSTA



Fabricante de chapéus e bonés

Vendas por junto e a retalho

Exposições para o continente, ilhas e colónias

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Grandiosa e Imponente Festa

EM HONRA DO MILAGROSO

S. BARTOLOMEU

Nos dias 25, 26 e 27 de Agosto de 1945

NO PITORESCO LUGAR DE

SARRAZOLA

Imponentes cerimónias religiosas

Chamado por Deus para o apostolado das almas, foi S. Bartolomeu, filho de Tolmai, um dos grandes apóstolos do Mestre Divino. Não se fez esperar um momento da graça divina. Tudo deixou: as réus de pesca, a família e até a humildade do seu nascimento para dar lugar à dignidade sublime do apóstolo, que haviu de acompanhar Nosso Senhor em toda a sua missão e toda a sua vida havia de dedicar à continuação do mesmo ideal da salvação do mundo. Está com Jesus Cristo em Cafarnaum, em Naim, em Caná, assistindo com ele àquelas bodas de que fala o Evangelho. Foi de heroísmo cheia toda a sua vida. É sobretudo depois da despedida, da morte e da resurreição de Nosso Senhor que a sua santidade causa a grande admiração de todo o mundo: — Chora como os santos sabem chorar, com amor, com saudade, com dor, a ausencia tão dolorosa d'Aquie-



Vistasas arnamentações e iluminações

le Mestre Divino que tanto os amava. E começa então com todo o fragôr, com uma dedicação de mártir, a espalhar o Evangelho; assim corre, sempre com o nome de Deus nos lábios e no coração, todas as regiões da Licânia, da Albânia, das Índias e da Arménia. Toda a gente acode pressurosa a ouvi-lo e com a sua palavra de santo, abrasado no amor de Deus, todos se convertem à graça e o Universo começa a ser outro e a ver o caminho direito para conseguir com segurança, a Vida Eterna.

O próprio demónio, tendo nele o seu inimigo, acérrimo, treme com a sua presença, desapparece como relâmpago com a sua voz e confessa, humilhado, a santidade de S. Bartolomeu e a divindade da religião que prega.

Premittiu Deus que os homens, na sua impiedade, tomasse S. Bartolomeu e lhe dessem a corôa do martírio.

2 Bandas de Música 2

Surpreendente fôgo de artifício

PROGRAMA DAS FESTAS

o dia 24, dia onomástico do Santo Orago do lugar de Sarrazola, será surpreendido ao romper da aurora por uma salva de foguetes. De manhã será rezada missa e celebrar-se-á a bênção da capela. Ao meio-dia e à noite reventará no espaço fôgo rijo.

Dia 25

Ao romper da alva e pelo dia adiante, será lançado fôgo em sucessivas descargas.

A's 20,57 horas, o juiz e seus mordomos, esperarão o desembarque no Apeadeiro de Cacía das reputadas Bandas "VELHA OVARENSE", de Ovar; e "FILARMÓNICA DE SOUTO", de Souto da Feira (Vila da Feira); as quais romperão dali a tocar pelas ruas do Cabeço e Sarrazola.

Dia 26

Uma salva de morteiros atroará os ares. Alvorada pelas mesmas bandas, que percorrerão as ruas de Sarrazola e Cabeço.

A's 11 horas, terão início na capela de S. Bartolomeu, ostentosamente armada, as festividades religiosas, celebrando-se a missa solene, com todo o rigôr litúrgico, cooperando a esplêndida orquestra da Banda de Souto da Feira.

Ao Evangelho subirá ao púlpito o notável orador sagrado sr. P.^o Francisco Nunes Teixeira, rev. pároco de Albergaria-a-Velha, que pronunciará uma oração profusamente religiosa.

Terminada a missa, sairá uma LUZIDA PROCISSÃO a percorrer o itinerário do costume, na qual tomarão parte muitas dezenas de anjinhos, ricamente vestidos pelas sr.^{as} Maria José Sapata e Maria Caçalha, ambas da Murtosa; e pela menina Maria Pires de Castro, de Cacía; sumptuosos andores, estandartes e ambas as Bandas de Música.

Das 18 às 20,30 horas, realizar-se-á o ARRAIAL DA TARDE, abrihantado pelas mesmas bandas.

As ruas apresentarão um aspecto festivo, todas engalanadas com festões e bandeirolas, mastros bizarros e trofeus, pelo

acreditado ornamentador e iluminador sr. José Ferreira de Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha.

A's 21,30 horas, as aludidas Bandas "Velha Ovarense" e "Filarmónica de Souto", sobem novamente aos seus respectivos corêtos para executarem as melhores partituras dos seus selectos reportórios durante o RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO, que terá fim à meia noite solar.

Uma feérica iluminação eléctrica, disposta a capricho pelo exímio iluminador acima referido, dará às ruas adjacentes um aspecto suave, com uma luz policroma.

Nos intervalos queimar-se-á grande quantidade de fôgo de artifício, hábilmente confeccionado por três pirotécnicos.

Dia 27

Haverá as inezmas demonstrações festivas dos dias anteriores, fazendo parte destas as duas bandas de música "Velha Ovarense" e "Filarmónica de Souto".

A's 8 horas, o juiz e mordomos, acompanhados daquelas bandas, percorrerão as ruas de Sarrazola na tradicional recolha das "devoções".

A's 18 horas, terá começo o último arraial, iniciado por diversos divertimentos, tais como: trepar ao "mastro cocagne", onde estará o fiel amigo e mais coisas, "corridas de sacos", etc.

A's 19 horas, ambas as bandas sobem aos corêtos para se exibirem neste arraial, que se prolongará até às 24 horas, com iluminação eléctrica depois do anoitecer.

Será lançado fôgo rijo por várias vezes.

E, assim, no meio da mais sa alegria e entusiasmo, se darão por findos, este ano, os festejos ao S. Bartolomeu.

No intuito de conservar o seu grande renome, muito se tem esforçado

O JUIZ,
JOSÉ DA SILVA RICARDO.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande stock em: Casacos de Pele, Repeses, Fêles, Etrechons, Malhas, Gabardines e Recupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das famadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurçães, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar. Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

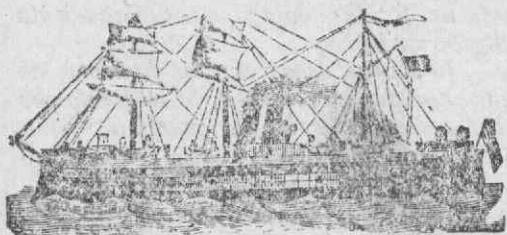
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) **Rua da República** CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

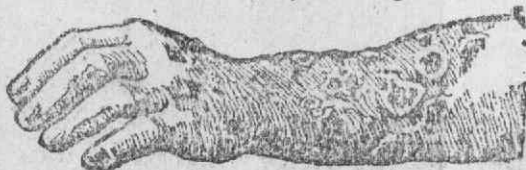
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodríguez Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido, ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preferam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

V A G O

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

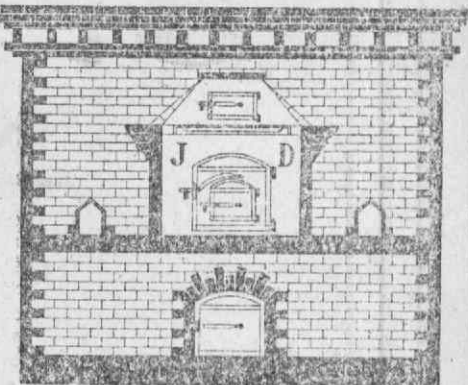
na **OURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027



Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)